

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 3 de julho 2019

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Volume de novos negócios cai pela primeira vez em nove meses

PONTOS-CHAVE

Diminuição nas vendas causa redução adicional na atividade de negócios

Corte de empregos mais rápido desde agosto passado

Inflação de preços cobrados se acelera, apesar de aumento mais lento nos custos

A atividade do setor brasileiro de serviços permaneceu em contração em junho, com a quantidade de novos pedidos diminuindo após o crescimento ter se desacelerado por dois meses consecutivos. Por causa disso, o nível de empregos continuou a cair, com os cortes de posições se acelerando e atingindo o seu ponto mais rápido desde agosto de 2018. Quanto aos preços, houve um aumento mais lento nos custos de insumos e uma alta mais rápida nos preços de vendas. A inflação de custos de insumos continuou a superar a de preços de venda, mas a diferença observada em junho foi a menor em três meses.

Ao registrar 48,2 em junho, o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços PMI IHS Markit - Brasil, sazonalmente ajustado, destacou uma terceira contração mensal consecutiva na produção. Porém, ao aumentar em relação ao valor de 47,8 observado em maio, a leitura mais recente mostrou um ritmo mais lento de redução. Os entrevistados que mencionaram uma atividade mais baixa de negócios citaram problemas políticos e econômicos, assim como uma demanda básica mais fraca e a perda de clientes regulares como causas.

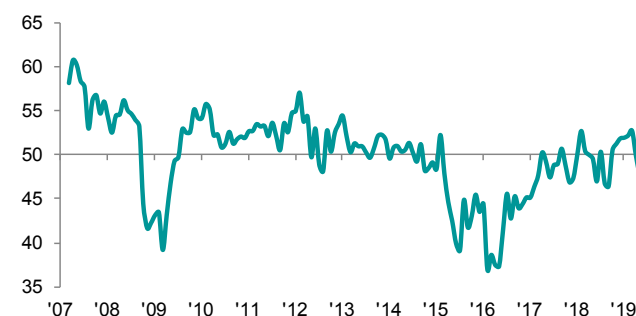
De fato, as vendas consolidadas diminuíram em junho. Embora tenha se revelado marginal, a contração foi a primeira desde setembro de 2018. Onde houve uma redução na quantidade de novos pedidos, questões políticas, financeiras e econômicas foram mencionadas como causas. Os subsetores de Finanças e Seguros e de Serviços Imobiliários e Empresariais foram os únicos a registrar um crescimento de novos trabalhos.

O volume de novos negócios provenientes do estrangeiro também diminuiu, estendendo a sequência atual de redução para quatro meses. O ritmo de contração foi sólido, mas atenuou-se em relação a maio.

As empresas continuaram a indicar números mais baixos de

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

funcionários em junho. Segundo relatos, o corte de empregos resultou de quedas nas vendas, de tentativas de reestruturação e de uma ausência de capital disponível. A taxa de contração do nível de empregos no setor de serviços foi a mais rápida em dez meses. Somente as empresas de Finanças e Seguros registraram um crescimento no número de empregos.

Apesar das reduções contínuas no número de funcionários, os negócios pendentes diminuíram ainda mais no final do segundo trimestre. O ritmo de redução dos pedidos em atrasos foi acentuado, mas o mais fraco em cinco meses. A queda nos trabalhos em processamento foi generalizada em todas as cinco categorias monitoradas.

As despesas operacionais continuaram a crescer em junho, em meio a relatos de alta nos preços de alimentos, combustíveis, remédios e equipamentos, além do fortalecimento do dólar americano. De um modo geral, a taxa de inflação de custo de insumos diminuiu, atingindo um recorde de baixa de cinco meses, e ficou abaixo da sua média de longo prazo.

Em sintonia com as tentativas de proteger as margens de lucro, os provedores de serviços aumentaram seus preços de venda em junho. A inflação de preços cobrados se acelerou e atingiu um recorde de alta de três meses, mas permaneceu bem abaixo da inflação de custos de insumos.

Expectativas de condições econômicas melhores, reformas estruturais, novas ofertas, licitações e iniciativas de marketing sustentaram o otimismo em relação ao ano vindouro no que diz respeito à atividade de negócios. Contudo, o nível de confiança, no geral, caiu ligeiramente em relação a maio, com as empresas se mostrando preocupadas com as concessões de aeroportos e o persistente enfraquecimento da demanda.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Setor privado permanece em contração

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

A atividade do setor privado no Brasil diminuiu pelo segundo mês consecutivo em junho, em meio a um enfraquecimento contínuo na economia de serviços. A produção industrial continuou a se expandir, com a recuperação aumentando em relação a maio.

Ao registrar 49,0 em junho, o Índice Consolidado de dados de Produção* cresceu ligeiramente em relação a maio (48,4). O indicador mais recente apresentou uma desaceleração mais lenta na atividade do setor privado, que foi apenas modesta.

Os padrões de vendas foram mistos nos setores industrial e de serviços como um todo, com o setor industrial mostrando um crescimento renovado e o setor de serviços indicando a sua primeira diminuição em nove meses.

O número de funcionários caiu em ambos os setores em junho, arrastando para baixo o nível de emprego agregado ainda mais. De um modo geral, o ritmo de corte de empregos foi o mais rápido desde agosto do ano passado.

Mesmo assim, as empresas novamente conseguiram reduzir os seus negócios pendentes no final do segundo trimestre. A queda nos pedidos em atrasos do setor privado foi acentuada, embora tenha sido a mais lenta em quatro meses.

A inflação de custo de insumos no setor privado como um todo atenuou-se e atingiu um recorde de baixa de quatro meses em junho, com aumentos mais lentos sendo observados tanto pelos produtores de mercadorias quanto pelos prestadores de serviços. Por outro lado, a inflação agregada de preços cobrados se intensificou e atingiu o seu ponto mais rápido desde março.

De um modo geral, o otimismo em relação aos negócios melhorou, já que o sentimento positivo entre os produtores de mercadorias compensou um ligeiro declínio no grau de otimismo dos provedores de serviços.

*Os Índices Consolidados são médias ponderadas comparáveis dos índices do setor industrial e do de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção - Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“O setor privado do Brasil está numa encruzilhada, já que dificuldades políticas, financeiras e econômicas se acumulam. Após expansões muito brandas em 2017 e 2018, o crescimento econômico começou a falsear.

Os números oficiais para o início do primeiro trimestre de 2019 mostraram uma contração trimestral de 0,2% na atividade econômica, e os dados do PMI para o segundo trimestre sugerem que a situação piorou ainda mais, alimentando os temores de uma recessão.

Embora tenha permanecido dentro do território de crescimento nos três meses anteriores a junho, a produção industrial registrou o desempenho mais fraco desde o terceiro trimestre de 2018. Mas no setor de serviços, o cerne da economia do Brasil, o nível de atividade mergulhou em contração.

Analisando isoladamente os dados do PMI para junho, vemos que os provedores de serviços tiveram que se esforçar devido à demanda mais baixa, à capacidade ociosa e às pressões sobre as margens de lucro. A entrada de novos trabalhos diminuiu pela primeira vez em nove meses, o que, combinado com o aumento contínuo nas cargas de custos e com o excesso de capacidade, causou a queda mais acentuada no nível de empregos desde agosto passado.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Economista
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Corporate Communications
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de junho de 2019 foram coletados de 12 a 25 de junho de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizadas, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite ihsmarkit.com/products/pmi.html.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).